

Informações gerais

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE – UNA-SUS

Organização da carga horária do curso

Este documento visa reiterar alguns critérios que nortearam a organização da carga horária total do curso considerando as regulamentações e práticas educacionais.

O Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), como todo e qualquer curso oficialmente reconhecido pelo MEC e academicamente válido, possui carga horária total de 1185 horas. A carga horária informada está dentro dos parâmetros regulamentados pelo MEC que estabelecem a carga horária mínima de 360 horas para cursos de pós-graduação lato sensu.

Compreendemos que, devido ao seu status como curso de especialização, promovido e patrocinado por órgãos oficiais e ofertado por instituições federais de ensino superior, os critérios e pressupostos estabelecidos desde o início do trabalho incluem a conformidade com as normas técnicas vigentes no país. A responsabilidade legal pela garantia desses requisitos recai sobre os gestores e as instituições de ensino superior, que devem assegurar o cumprimento desses critérios.

No que tange à regulamentação da carga horária, cumpre reiterar que o Art. 22 da Portaria Interministerial MS/MEC nº 604, de 16 de maio de 2023, prevê que as ações de aperfeiçoamento dos médicos participantes serão realizadas com carga horária semanal de 44 (quarenta e quatro) horas nos cursos de aperfeiçoamento ou de pós-graduação lato ou stricto sensu, ofertados por instituições de ensino e pesquisa, e nas atividades que envolverão ensino, pesquisa e extensão, com componente assistencial na modalidade integração ensino-serviço, nas unidades de saúde no município ou Distrito Federal, sendo:

I - 36 (trinta e seis) horas semanais dedicadas às atividades assistenciais, mediante integração ensino-serviço, realizadas em estabelecimento de saúde que ofereça ações e serviços de Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS, no município em que for alocado, ressalvadas as especificidades de que trata o parágrafo §1º do art. 11; e

II - oito horas semanais dedicadas às atividades de formação, englobando as realizadas nas instituições de educação superior na modalidade de ensino a distância, sendo, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dessa carga horária ofertada de forma síncrona.

§ 1º A matrícula, o desempenho satisfatório e a frequência no curso de aperfeiçoamento ou de pós-graduação lato ou stricto sensu são condições obrigatórias para participação e permanência dos médicos participantes no Projeto.

Neste contexto, o projeto pedagógico do curso prevê uma carga horária total de 1185 horas distribuídas ao longo de 102 semanas.

Com base na condição legal mencionada, o estudante dedicará 8 horas semanais para a realização das seguintes atividades do curso:

- **4 horas** dedicadas à leitura dos conteúdos dos módulos, participação assíncrona em fórum avaliativo; registro em texto do resultado da aplicação do desafio prático, considerando a produção de um texto de até 20 linhas, realização de prova online, considerando cinco questões objetivas.
- **4 horas** para a participação nas atividades síncronas.

A atividade avaliativa de desafio prático proposta para cada módulo foi concebida para ser aplicada em práticas de integração ensino-serviço durante as 36 horas semanais dedicadas às atividades assistenciais. Essa abordagem, detalhada a seguir, visa fortalecer a relação entre a formação acadêmica e a prática profissional, proporcionando aos estudantes experiências reais nos cenários de saúde.

É importante ressaltar que o curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade possui um caráter fundamentalmente prático. Ele parte do pressuposto de que o profissional estudante deve assumir o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem, com atividades didáticas alinhadas às características reais do cotidiano de trabalho dos profissionais.

Para conduzir o curso, optou-se por uma linha metodológica baseada em metodologias ativas. Segundo Bacich e Moran (2017), essas metodologias privilegiam a participação ativa dos estudantes no desenvolvimento de suas próprias competências. Isso permite que aprendam em seu próprio ritmo, tempo e estilo, por meio de diferentes formas de experimentação e compartilhamento de informações.

Dentre as metodologias ativas previstas, a Aprendizagem Baseada em Desafios (Challenge Based Learning – CBL) se destaca. Embora ainda pouco difundida no Brasil, essa abordagem surgiu em 2008 como parte do programa Apple Classroom of Tomorrow 2. A CBL é adaptável a diferentes realidades e níveis educacionais, proporcionando uma aprendizagem conjunta com a realização de trabalhos práticos junto à comunidade, professores ou gestores.

Nessa perspectiva, durante a vigência do curso, a cada módulo assíncrono os profissionais estudantes realizarão uma atividade avaliativa de desafio prático relacionada à temática do módulo. Trata-se de uma atividade em que os estudantes terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em seu contexto de trabalho.

Inclui ações como levantamento de dados, intervenções com a equipe multiprofissional para aprimoramento do processo de trabalho, aplicação de ferramentas para o cuidado integral das pessoas, planejamento de materiais educativos, aplicação de conceitos de raciocínio clínico e Prática em Saúde Baseada em Evidências, entre outras ações.

Na carga horária dos módulos síncronos, estão previstas durante todo o curso, duas horas semanais destinadas à discussão e orientação para a realização das atividades avaliativas de desafio prático do módulo vigente e outras duas horas semanais para discussão de temas relativos à comunicação, raciocínio clínico e



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



multimorbidades. Ainda para esses módulos síncronos, algumas semanas estão reservadas às atividades de recuperação de notas. Sendo assim, a convergência de tais atividades contribuem para que não haja extrapolação da carga horária dedicada durante o percurso formativo do profissional estudante.

Esta abordagem prática e desafiadora visa preparar profissionais aptos a enfrentar as demandas da área de Medicina de Família e Comunidade na Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Referências

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. 260 p. São Paulo: Editora Penso, 2017.

BRASIL. Portaria Interministerial MS/MEC nº 604, de 16 de maio de 2023. Dispõe sobre a execução do Projeto Mais Médicos para o Brasil – PMMB. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 94, p. 93, 18 maio 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-ms/mec-n-604-de-16-de-maio-de-2023-483958798>. Acesso em: 14 maio 2024.

NICHOLS, M.; CATOR, K.; TORRES, M. **Challenge Based Learner User Guide**. Redwood City, CA: Digital Promise, 2016.